

A ENTRADA EM ANÁLISE DE FREUD A LACAN

Aluna: Daniele Menezes da Silva
Orientador: Marcus André Vieira

Introdução

O projeto tem como objetivo articular as configurações de início do tratamento analítico, a partir do que Freud descreveu em termos de “Neurose de Transferência”, com as referências de Jacques Lacan à “entrada em análise”. A expressão “Sintoma Analítico”, de Lacan, concentrará nossa formulação única sobre a entrada em análise, que integre os corpos conceituais propostos pelos dois autores. Como um dos resultados da pesquisa, esperamos, a partir desta formulação, produzir orientações práticas para um trabalho clínico específico, nas condições heterodoxas de atendimento psicanalítico em uma favela, nas quais a delimitação do que é um início de análise torna-se ainda mais premente.

A ONG Digaí-Maré, parceira de pesquisas anteriores, desenvolve um trabalho clínico psicanalítico em grupo no complexo de favelas da Maré. Desde janeiro de 2005, é desenvolvido um projeto de consultas e atendimento psicanalítico, gratuito e por tempo determinado que visa propiciar a presença do discurso analítico em uma comunidade específica, assim como favorecer e examinar suas incidências no plano coletivo. Oferece atendimento a grupos de crianças, adolescentes e seus familiares em uma casa alugada no bairro de Nova Holanda.

Esta pesquisa tem se proposto a desenvolver um trabalho, neste momento, teórico em articulação com a experiência clínica do Digaí-Maré. O projeto atual “A Entrada em Análise de Freud a Lacan” dá continuidade ao projeto desenvolvido no primeiro e parte do segundo semestre do ano passado, “A Psicanálise aplicada na clínica dos grupos”.

Objetivos

Desenvolver uma formulação conceitual com relação ao início do tratamento analítico que integre as indicações freudianas a esse respeito e os conceitos desenvolvidos por Lacan a partir delas. Elaborar uma orientação clínica para o trabalho no Digaí-Maré com relação ao início do tratamento, considerando o que seria um trabalho orientado pela psicanálise.

Metodologia

A pesquisa tem procurado desenvolver uma formulação que abarque o conceito de entrada em análise nas teorias de Sigmund Freud e Jacques Lacan. Na obra de Freud, foi realizado o estudo da “Neurose de Transferência”. Para isso foram utilizados os textos “A dinâmica da transferência” (1912), “Recordar, repetir e elaborar” (1914A), e “Observações sobre o amor transferencial” (1915 [1914B]).

Tendo Freud como ponto de partida pensou-se inicialmente a transferência, na qual encontramos “um dos fundamentos da teoria psicanalítica” (FREUD, 1915[1914 B]: 178). Para ele, a psicanálise poderia ser vista como campo cuja liberdade de lidar com “forças altamente explosivas” (FREUD, 1915[1914 B]: 188) está por ser garantida. As forças altamente explosivas têm um nome: Neurose de Transferência.

No lugar em que atualmente encontramos uma série de formas de lidar com o sofrimento para que se restabeleça alguma forma de equilíbrio ou sentidos dados pelo analista

prévios frente a fala do analisando, Freud pediria “complacência bastante para respeitar as condições necessárias da análise” (FREUD, 1914 A: 169), ou seja, a célebre associação livre.

Esse é um dos motivos que fundamenta a escolha ética da psicanálise de não oferecer tratamento ao sintoma que desestabiliza o paciente no sentido de sua eliminação. Pelo contrário, as forças das quais Freud clama a liberdade para seu trabalho – que temos como exemplo o amor – tendem a intensificar o sintoma para que, a partir de então, se possa vislumbrar alguma melhora possível. Em poucas palavras o sucesso do tratamento é devedor de uma piora dos sintomas do paciente que apenas respondem ao amor explosivo provocado pela situação analítica que “agrava suas manifestações” (FREUD, 1915[1914 B]: 185).

Na entrada em análise, esse adoecer remete-se ao analista, supondo que este detém o saber que falta ao analisante, e ao se endereçar ao Outro “inclui o médico numa das ‘séries’ psíquicas que o paciente já formou” (FREUD, 1912: 112).

Passando para a leitura de Lacan, na busca pelo estudo do Sintoma e do Sintoma Analítico, pretende-se percorrer textos como “A Significação do Falo” (1958), “Conferência em Genebra sobre o sintoma” (1998), além da leitura dos livros 4 (1956-1957), 7 (1959-1960), 11 (1964), 12 (1964-1965) e 20 (1972-1973) do seu Seminário.

Além disso, pretende-se recorrer a comentadores dos conceitos e textos de Freud e Lacan, tais como Jacques-Alain Miller, Éric Laurent, Alexandre Koyré, Jean-Claude Milner, Alain Badiou.

Conclusões

O objetivo dessa exaustiva incursão bibliográfica sobre a questão da entrada em análise é elaborar uma formulação sobre o que se pode entender deste conceito a partir da obra de Freud e de Lacan, além de buscar suas possíveis aplicações práticas em uma clínica que se proponha ser orientada pela psicanálise. A pesquisa encontra-se em andamento e por isso ainda tem um caminho teórico para ser percorrido. Os resultados têm como proposta uma formulação sobre a entrada em análise e conseqüente orientação de trabalho aos psicanalistas que atuam no Digaf-Maré para que eles possam servir de contraponto e debate ao que foi elaborado ao longo do percurso de pesquisa.

Referências

- 1- FREUD, S. (1912). “A dinâmica da Transferência”. Em: **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996 , Vol XII.
- 2- FREUD, S. (1914 A). “Recordar, Repetir e Elaborar”. Em: **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996 , Vol XII.
- 3 - FREUD, S. (1915 [1914 B]). “Observações sobre o amor transferencial”. Em: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1996 , Vol XII.
- 4 - LACAN, J. (1956-1957). **O seminário, livro 4: A relação de objeto**. Rio de Janeiro: JZE, 1995.
- 5 - LACAN, J. (1958). “A Significação do Falo”. Em: **Escritos**. Rio de Janeiro: JZE, 1998.
- 6 - LACAN, J. (1964). **O seminário, livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise**. Rio de Janeiro: JZE, 1998